

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS – SEMARH
INSTITUTO DE SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO
GRANDE DO NORTE – IDEMA

PERFIL DO SEU MUNICÍPIO

TOUROS

Perfil do Seu Município	Touros	V.10 p.1-23	2008
-------------------------	--------	-------------	------

NATAL, RN – 2008

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Governadora

Wilma Maria de Faria

Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

Iberê Paiva Ferreira de Souza

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE – IDEMA

Diretor Geral

Eugênio Marcos Soares Cunha

Diretor Técnico

Fábio Ricardo Silva Góis

Diretor Administrativo

Ruy da Silva Mariz

COORDENADORIA DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – CES

Coordenador

Welson Assunção Ramos

Equipe Técnica

Ana Maria de Carvalho
Maria Helena Alves dos Santos
Maria Luzinete da Silva
Filomena Maria da Costa
Maria Sonia do Nascimento Rebouças
Sônia Márcia Freire Magalhães

Diagramação

Luiz Antonio N. de Paiva

Colaboração

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, no cumprimento da atribuição de produzir e divulgar informações socioeconômicas publica o Perfil do Seu Município 2008 -- nova versão do Informativo Municipal.

O objetivo fundamental deste trabalho, onde contemplamos os 167 municípios do Estado, é disponibilizar informações que subsidiem a ação do planejamento municipal e atender as necessidades do público em geral.

Destacamos a valiosa colaboração dos diversos órgãos, nossas fontes de informações, sem as quais não seria possível a realização deste trabalho.

Eugênio Marcos Soares Cunha
Diretor Geral

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	07	
2 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	07	
3 – POPULAÇÃO.....	13	
3.1	–	Dados
Demográficos.....	13	
3.2		–
Saúde.....	14	
3.3		–
Educação.....	15	
3.4	–	Habitação e Saneamento
Básico.....	15	
4 – RECURSOS ECONÔMICOS.....	16	
4.1	–	Agropecuária, Pesca e Extração
Vegetal.....	16	
4.2	–	Indústria Extrativa e de
Transformação.....	17	
5 – COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	18	
5.1	–	Serviço
Bancário.....	18	
5.2		–
Hospedagem.....	18	
5.3	–	Limpeza
Urbana.....	18	
5.4	–	Informações
Complementares.....	18	
6 – INFRA-ESTRUTURA.....	19	
6.1		–
Transporte.....	19	

6.2	-	Energia
Elétrica.....	19	
6.3	-	Abastecimento
Água.....	20	de
6.4	-	
Comunicações.....	20	
6.5	-	Justiça e Segurança
Pública.....	20	
7 – CONTABILIDADE SOCIAL E FINANÇAS PÚBLICA.....	21	
7.1	-	Contabilidade
Social.....	21	
7.2	-	Finanças
Públicas.....	21	
8 – REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, LEGISLAÇÃO E CONSELHOS MUNICIPAIS.....	22	
8.1	-	Representação
Política.....	22	
8.2	-	Estrutura
Administrativa.....	22	
8.3	-	
Legislação.....	22	
8.4	-	Conselhos
Municipais.....	22	
9 – INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS.....	23	
9.1	-	Cultura e
Lazer.....	23	
9.2	-	Principais
Eventos.....	23	
9.3	-	Pontos
Turísticos.....	23	

HISTÓRICO

Em 1501 o Rei de Portugal enviou uma esquadra ao litoral potiguar, comandada por Gaspar de Lemos com objetivo de visitar as terras recém descobertas e oficializar o domínio sobre elas. O local do desembarque foi na orla marítima de Touros, mais precisamente em área hoje localizada na divisa dos municípios de Pedra Grande e São Miguel do Gostoso.

Ao chegarem à região a primeira providência dos portugueses foi fixar um marco feito em pedra mármore, com a inscrição do ano de 1501 e o desenho da Cruz da Ordem dos Cavaleiros de Cristo, a Cruz da Malta. Os portugueses tinham o costume de conduzir esses marcos para demarcarem as novas terras conquistadas. Apesar da presença inicial dos portugueses no território, a povoação não chegou a se tornar uma realidade.

O segundo desembarque de tropas aconteceu em abril de 1638, quando 1.400 homens chefiados por Luis Barbalho não atingindo seu objetivo, prosseguiram em viagem marítima até à praia dos Marcos, onde desembarcaram. As tropas partiram via terrestre rumo a Salvador deixando em nossas terras quatro canhões fixados sobre um rochedo encravado na praia. No final do século XVII e início do século XVIII, a expansão agrícola dos municípios de Extremoz e Ceará-Mirim deu início ao desenvolvimento do território.

Durante o período da grande seca que se abateu no Rio Grande do Norte, nos idos de 1792 a 1796, a área de Touros experimentou sinais efetivos de crescimento populacional, ao receber um grande número de trabalhadores agrícolas e sertanejos, que fugindo da grande estiagem se instalaram na região em busca de terras boas para a criação de gado e para a plantação de lavouras.

Segundo os mais antigos o nome Touros pode ter vindo da existência de um rochedo situado na praia com as formas de uma cabeça de touro, ou foi dado pelos portugueses numa referência a um grande rebanho de gado existente na região.

No século XVIII, quando os portugueses começaram a se fixar definitivamente, chegou à região a imagem de Bom Jesus dos Navegantes padroeiro do município, cuja origem é difusa não se sabendo se veio por mar ou por terra, se foi promessa ou doação. A construção da sua capela teve início em 1778, sendo concluída em 1800. Em 1832 foi instalada a freguesia do Bom Jesus dos Navegantes do Porto de Touros.

No dia 11 de abril de 1833, pela Resolução do Conselho do Governo, Touro foi desmembrado de Ceará-Mirim tornando-se município do Rio Grande do Norte.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Município: Touros

Lei de Criação: Resolução do Conselho do Governo Data: 11/04/1833

Desmembrado de: Ceará-Mirim

Microrregião do IBGE: Litoral Nordeste

Zona Homogênea do Planejamento: Litoral Norte

Índice de Desenvolvimento Humano: 0,594

Classificação do IDH-M em relação ao IDH-E: 95º

Esperança de Vida ao Nascer: 60,996

2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

2.1 – Localização, Área, Altitude da Sede, Distância em Relação à Capital e Limites

Coordenadas Geográficas: latitude: 5° 11' 56" Sul
longitude: 35° 27' 39" Oeste

Área: 839,35 km², equivalente a 1,54% da superfície estadual.

Altitude da Sede: 2 metros

Distância em Relação à Capital: 87 km

Limites: Norte – São Miguel do Gostoso e Oceano Atlântico
Sul – Pureza, João Câmara e Rio do Fogo
Leste – Oceano Atlântico e Rio do Fogo
Oeste – São Miguel do Gostoso, Parazinho e João Câmara

2.2 – Clima

Tipo: clima tropical chuvoso com verão seco.

Precipitação Pluviométrica Anual (2007): normal: -
observada: -
desvio: -

Período Chuvoso: março a junho

Temperaturas Médias Anuais: máxima: 32,0 °C
média: 26,5 °C
mínima: 21,0 °C

Umidade Relativa Média Anual: 68%

Horas de Insolação: 2.700

2.3 – Formação Vegetal

Caatinga Hipoxerófila - vegetação de clima semi-árido apresenta arbustos e árvores com espinhos e de aspecto menos agressivo do que a Caatinga Hiperxerófila. Entre outras espécies destacam-se a catingueira, angico, braúna, juazeiro, marmeleiro, mandacaru, umbuzeiro e aroeira.

Cerrado - vegetação aberta com predomínio de gramíneas intercaladas de árvores e/ou arbustos, que ocorre em áreas de clima tropical.

Campo de Várzea - vegetação que ocorre nas várzeas úmidas e periferia de cursos d'água constitui-se, principalmente por espécies destacam-se o junco, baronesa e periperi.

Formação de Praias e Dunas - vegetação nativa fixadora de areia. As dunas são estabilizadas ou fixas quando coberta por vegetação natural e denominada Reserva Ecológica.

2.4 – Solos

Solos predominantes e características principais:

Areias Quartzosas Distróficas - fertilidade natural baixa, textura arenosas, excessivamente drenadas, relevo plano.

Uso: são utilizadas com cultura de subsistência e fruticultura destacando-se a produção de abacaxi, abóbora, manga, coco da baía, banana e mandioca, em pequenas áreas, recomendando-se adubações parceladas e irrigação no período seco. Apresentam condições favoráveis ao uso de implementos agrícolas, sendo mais indicadas para as culturas do sisal, caju e coco.

Aptidão Agrícola: aptidão restrita para pastagem natural. Aptidão regular para silvicultura, regular para pastagem natural a Leste. Terras aptas para culturas especiais de ciclo longo, tais como algodão arbóreo, sisal, caju e coco. Aptidão regular para lavouras e aptas para culturas de ciclo curto, nas áreas de várzea. Terras indicadas para preservação da flora e da fauna ou para recreação e pequenas área a Sudeste, correspondente a Solos Orgânicos Eutróficos, com aptidão regular para lavouras.

Sistema de Manejo: baixo, médio e alto nível tecnológico. As práticas agrícolas estão condicionadas tanto ao trabalho braçal e à tração animal, com implementos agrícolas simples, como a motomecanização.

2.5 – Relevo

Menos de 100 metros de altitude.

Planície Costeira - formadas por praias que têm como limites, de um lado, o mar, e, de outro, os Tabuleiros Costeiros, estende-se por todo o litoral. Esses terrenos planos são alterados em suas formas pela presença de dunas.

Tabuleiros Costeiros - relevos planos de baixa altitude, também denominados planaltos rebaixados, formados basicamente por argilas (barro), localiza-se próximo ao litoral, às vezes chegando ao litoral.

Chapada da Serra Verde - formada por terrenos planos, ligeiramente elevados, localiza-se entre os Tabuleiros Costeiros de geologia sedimentar e o relevo residual chamado "sertão de pedras" de geologia cristalina.

2.6 – Aspectos Geológicos e Geomorfológicos

Geologicamente o município situa-se e, áreas de abrangência da Bacia Potiguar, Idade Cretácea, entretanto, os calcários da Formação Jandaíra só afloram em sua porção Sudoeste. O restante da área acha-se encoberto pelos sedimentos de Idade Terciária do Grupo Barreiras, formadores de solos ácidos, arenosos a areno-argilosos de coloração creme a creme-avermelhada, bastante lixiviados. O Grupo Barreiras acha-se recoberto por Paleocascalheiras compostos paraconglomerados com seixos de quartzo, sílex e fragmentos líticos, matriz areno-argilosa avermelhada. Próximo ao litoral na direção Noroeste - Sudeste encontram-se Paleodunas ou Dunas Fixas formadas por areias bem selecionadas, amareladas, inconsolidadas ou parcialmente consolidadas, que foram transportadas pela ação dos ventos (eólica), formando cordões, atualmente fixados por vegetação. Na faixa litorânea encontram-se Depósitos de Praias de origem marinha remodelados por ventos, são compostos de areias finas a grossas, com níveis de cascalho, associadas às praias atuais e dunas móveis; arenitos e conglomerados com cimento carbonático, definindo cordões de beach rocks. Sedimentos eólicos de origem marinha, composição quartzosa, formadores das Dunas (faixa de praia) e das Paleo-dunas, extensos cordões de que formam Dunas Fixas.

Ao Norte da sede municipal encontram-se Depósitos Aluvionares compostos de areias e cascalhos, com intercalações pelíticas, associados aos sistemas fluviais atuais, formando uma planície fluvial, área plana resultante da acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas. Sobre os Tabuleiros, cursos d'água foram barrados por areias dos campos dunares dando origem a Lagoas como a do Fogo e Boqueirão.

Ocorrências Minerais:

Diatomito - industrialmente, possui uma extensa e variada aplicação, as principais são como agente filtrante, isolante, de carga industrial ou enchimento, de suporte absorvente e abrasivo, dentre outros, abrangendo as indústrias química, isolantes, bebidas, produtos alimentícios, materiais plásticos, farmacêutica perfumaria, borracha, papel e papelão.

Recursos Minerais Associados

Depósitos aluvionares e Paleodunas - bancos de areias e cascalho, materiais utilizados para construção civil.

Grupo Barreiras e Paleocascalheiras - cascalho, material utilizados para construção civil; seixos e calhaus de calcedônia, utilizada em artesanato mineral e em moinhos de bolas, água mineral, utilizada para o consumo humano.

Formação Jandaíra - calcários cálcicos e magnesianos, utilizados na indústria do cimento, cal, corretivo agrícola e alimentar para animais; rocha ornamental, utilizada como piso e revestimento; britas e pedras dimensionais, utilizadas para construção civil, gipsita e argilas utilizadas na indústria do cimento e gesso agrícola.

Depósitos de Praias - pláceres com rutilo, ilmenita, zircão e cianita utilizado em ligas especiais e abrasivos.

2.7 – Recursos Hídricos

Hidrogeologia:

Aquífero Jandaíra - é composto predominantemente por calcários, apresentando água geralmente salobra e uma composição química favorável a pequena irrigação. É também um aquífero livre ou confinado com vazões que variam até 30 m³/h, com média de 3 m³/h e poços com profundidade média em torno de 8 m.

Aquífero Barreiras - composto por arenitos finos e grosseiros, conglomerados, arenitos argilosos, caulínicos e ferruginosos níveis de cascalhos, lateritas e argilas variadas de coloração amarela a avermelhada.

Quanto a hidrogeologia este aquífero apresenta-se confinado, semiconfinado e livre em algumas áreas. Os poços construídos mostram capacidade máxima de vazão, variando entre 5 a 100 m³/h com águas de excelente qualidade química, com baixos teores de sódio, podendo ser utilizada praticamente para todos os fins.

Hidrologia:

Rios Principais: do Saco, das Piranhas, Patu, Maxaranguape, Curicacas, Punaú, Maceió.

Riachos Principais: d'Água, Colônia, Maxaranguape, Córregos, Carro Quebrado, Arrepiado.

Lagoas Principais: Boqueirão, Sal, do Fogo, Gravatá, Punaú, Cutias, Baiãozinho, Pacheco, das Bestas Feras, Baião, Mutuca, Barrenta, Grande, Jaburú, Moita, Vermelha, do Angico, do Barro, Doce, Coqueiros, Coelhos, Catolé.

Açudes com Capacidade de Acumulação Superior a 100.000m³: Inexistente.

2.8 – Sítio Natural

Litoral - área com 100 km de extensão, entre as cidades de Touros e São Bento do Norte, apresentando cenários geológicos raros e de extensa beleza. Numa sucessão de praias praticamente virgens se alteram e se combinam "beach-rocks" eolianitos carbonáticos, campos de dunas, sambaquis e até florestas petrificadas.

2.9 – Unidades de Conservação

Área de Proteção Ambiental dos Recifes dos Corais, com área de 180.000 ha, abrangendo os municípios de Rio do Fogo e Maxaranguape, criada pelo Decreto Estadual nº 15.476 de

06.06.2001, com o objetivo de proteger a biodiversidade e a vida marinha presente na área com ocorrência de recifes de corais e suas adjacências.

3. POPULAÇÃO

3.1 – DADOS DEMOGRÁFICOS - 2007

População Total (1)	29.436
Homem	15.051
Mulher	14.369
Urbana	7.842
Rural	21.594
População Economicamente Ativa (10 anos ou mais de idade) (3)	
Homem	6.574
Mulher	2.614
População em Idade Ativa (15 a 64 anos)	17.750
Taxa de Crescimento (2)	0,82
Taxa de Alfabetização (3)	64,60
Taxa de Urbanização	26,64
Indicadores de Pobreza (3)	
% de Indigentes	44,38
% de Pobres	73,89
Densidade Demográfica	35,07
% Chefe de Domicílio (3)	
Ganhando até 1 S. M.	46,34
Ganhando mais de 1 até 2 S. M.	19,40
Ganhando mais de 2 S. M.	13,85
Sem Rendimento	20,41

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada nos domicílios fechados; (2) Taxa de crescimento correspondente ao período de 2000/2007; (3) Referente a 2000

3.1.1 – População por Faixa Etária -

Faixa Etária	Total	Homem	Mulher
População Total (1)	29.436	15.051	14.369
Menos de 1 ano	509	264	245
1 a 4 anos	2.341	1.168	1.173
5 a 9 anos	3.367	1.724	1.643
10 a 14 anos	3.551	1.786	1.765
15 a 19 anos	3.191	1.664	1.527
20 a 29 anos	5.409	2.864	2.545
30 a 39 anos	3.837	1.972	1.865
40 a 49 anos	2.662	1.374	1.288
50 s 59 anos	1.855	915	940
60 a 69 anos	1.493	733	760
70 anos ou mais	1.195	583	612
Idade Ignorada	10	4	6

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada nos domicílios fechados.

2007

3.2.1 – Estabelecimentos de Saúde Pública e Número de Leitos

Total	21
Postos de Saúde	15
Centros de Saúde	1
Laboratório	3
Policlínicas / PAM's	1
Hospitais	1
Outros	-
Leitos Disponíveis	24

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota:

Disponíveis - 2008

3.1.2 – Dados do Registro Civil -2006

Nascidos Vivos por Lugar do Registro	975
Nascidos Vivos, por Lugar de Residência da Mãe	727
Óbitos, por Lugar do Registro	82
Casamentos, por Lugar do Registro	160
Separações Judiciais, por Lugar da Ação do Processo	-
Divórcios, por Lugar da Ação do Processo	1

Fonte: IBGE

Nota:

3.2 – SAÚDE

3.2.2 – Menores de 1 Ano de Idade Imunizados - 2007

Meta	557
Tipo de Vacina	Cobertura Vacinal
Pólio	537
Tetravalente	542
BCG	471
Hepatite	570

Fonte: SESAP/SUS

Nota:

3.2.3 – Incidência de Doenças - 2007

Doenças	Ocorrência
Dengue	54
Hanseníase	1
Hepatites Virais	11
Meningite	3
Tuberculose	6
Outros	2

Fonte: SESAP/SUS

Nota:

3.2.4 – Pessoal Ocupado nos Estabelecimentos de Saúde por tipo de Profissão e Local de Residência do Profissional - 2008

Profissão	Local de Residência	
	No Município	Fora do Município
Agente de Saúde	80	-
Assistente Social	-	4
Auxiliar de Enfermagem	45	-
Bioquímico	-	5
Dentista	-	15
Enfermeiro	-	19
Fisioterapeuta	-	2
Psiquiatra	-	1
Nutricionista	-	3
Radiologista	-	1
Cardiologista	-	1
Pediatra	-	2
Clínico Geral	-	17
Ginecologista	-	1
Ortopedia	-	1
Oftalmologia	-	1
Outros	-	3

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota:

3.3 – EDUCAÇÃO

3.3.1 – Estabelecimentos de Ensino por Dependência Administrativa - 2007

Dependência Administrativa	
Total	44
Federal	-
Estadual	5
Municipal	36
Privada	3

Fonte: SECD

Nota:

3.3.2 – Corpo Docente por Dependência Administrativa - 2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	78	528	92
Federal	-	-	-
Estadual	-	30	92
Municipal	62	463	-
Privada	16	35	-

Fonte: SECD

Nota:

3.3.3 – Matrícula Inicial por Dependência Administrativa -2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	1.185	7.128	1.335
Federal	-	-	-
Estadual	-	705	1.335
Municipal	1.112	6.282	-
Privada	73	141	-

Fonte: SECD

Nota:

3.3.4 – Instituições de Ensino Superior por Dependência Administrativa - 2008

Total	-
Federal	-
Estadual	-
Municipal	-
Particular	-

Fonte: MEC

Nota:

3.4 – HABITAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO

3.4.1 – Domicílios - 2000

Total	5.893
Urbano	1.625
Rural	4.268

Fonte: IBGE

Nota:

3.4.2 – Tipo de Abastecimento de Água - 2000

Total	5.893
Rede Geral	4.301
Poço ou Nascente	478
Outros	1.114

Fonte: IBGE

3.4.3 – Tipo de Escoamento - 2000

Total	5.893
Rede Geral	182
Fossa	4.509
Vala	147
Outros (1)	655

Fonte: IBGE

Nota: (1) Não tinham banheiros e nem sanitários

4 – RECURSOS ECONÔMICOS

4.1 – AGROPECUÁRIA, PESCA, EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

4.1.1 – Área Colhida e Quantidade Produzida dos Principais Produtos Agrícolas - 2006

Produto	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)
Sorgo granífero	250	350
Melancia	160	4.800
Algodão herbáceo	250	200
Banana	500	9.630
Castanha de caju	4.550	1.301
Coco-da-baía (1)	14.060	35.150
Batata- doce	140	1.120
Feijão	250	125
Manga	80	960
Mandioca	2.000	18.000
Milho	400	320
Mamão	208	4.160
Tomate	120	3.720
Abacaxi (1)	2.200	55.000
Limão	15	75
Sisal ou agave	70	46

Fonte: IBGE

Nota: (1) mil frutos

4. 1.2 – Efetivo de Rebanho - 2006

Bovino	7.630
Suíno	1.191
Eqüino	244
Asinino	173
Muar	101
Ovino	3.122
Caprino	1.601

Fonte: IBGE

4.1.3 – Produtos de Origem Animal - 2006

Produto	Produção
Leite (1.000 l)	1.699
Ovos de Galinha (1.000 dz)	138
Mel de Abelha (kg)	4.650

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.4 – Produção de Pescado (t) - 2007

Total	1.449,5
Peixe	1.036,1
Lagosta	202,1
Camarão	31,2
Polvo	31,5
Outros	148,6

Fonte: IBAMA

4.1.5 – Principais Produtos das Espécies Florestais Nativas - 2006

Produto	Quantidade Produzida (t)
Angico - casca	-
Carnaúba - cera	-
Carnaúba - fibra	-
Carnaúba - pó	-
Castanha de caju	-
Mangaba - fruto	12
Oiticica - semente	-
Umbu - fruto	-

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.6 – Produção de Carvão Vegetal, Lenha e Madeira em Tora das Espécies Florestais Nativas –2006

Produto	Quantidade Produzida
Lenha (m³)	6.980
Carvão Vegetal (t)	9
Madeira em Tora (m³)	-

Fonte: IBGE

Nota:

4.2 – INDÚSTRIA EXTRATIVA E DE TRANSFORMAÇÃO

4.2.1 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado na Indústria - 2008

Estabelecimentos	-
------------------	---

Pessoal Ocupado	-
-----------------	---

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

4.2.2 – Poços Perfurados e Poços Produtores de Petróleo - 2003

Perfurados	Produtores
-	-

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.3 – Produção de Óleo ou Petróleo Líquido e Gás Natural em Terra - 2003

Produção (1.000 m³)	
Óleo ou Petróleo Líquido	-
Gás Natural	-

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.4 – Condição do Produtor na Exploração Agropecuária, segundo o Grupo e Classe de Atividade Econômica - 1996

	Estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário	1.035	30.611
Arrendatário	2	8
Parceiro	2	52
Ocupante	127	3.538

Fonte: IBGE

Nota:

5.COMÉRCIO E SERVIÇOS

5.1 – SERVIÇO BANCÁRIO

5.1.1 – Estabelecimentos Bancários, Públicos e Privados - 2008

Nome	Tipo
Banco do Brasil	Agência
BRASESCO	Postal
Caixa Econômica	Lotérica

Fonte: Prefeitura Municipal

5.1.2 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado no Comércio Atacadista e Varejista - 2008

	Atacadista	Varejista
Estabelecimentos	...	12
Pessoal Ocupado	...	40

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.2 – HOSPEDAGEM

5.2.1 – Estabelecimentos, Aposentos e Leitos por Especificações - 2008

Especificação	Estabelecimentos	Aposentos	Leitos
Hotel	5	...	70
Pousada	5	...	100
Pensão	-	-	-

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.3- LIMPEZA URBANA

5.3.1 – Periodicidade da Coleta, Tipo de Coleta, Transporte Utilizado e Destino Final do Lixo do Serviço de Limpeza Urbana - 2008

Periodicidade	Diária
Tipo de Coleta	
Convencional	Sim
Seletivo	Não
Hospitalar	Sim
Transporte Utilizado	Basculante
Destino Final do Lixo	Aterro

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.4 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.4.1 – Estabelecimentos de Serviços Públicos – 2008

Estabelecimentos	
Mercado Público	3
Feira Livre	1
Mercadinho	5
Posto de Medicamento	1
Restaurante	4
Farmácia/Drogaria	5
Matadouro	1
Cartório	2
Delegacia de Polícia	1
Posto de Gasolina	3
Casa Lotérica	1

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6 – INFRA-ESTRUTURA

6.1 – TRANSPORTE

6.1.1 – Veículos Registrados por Tipo de Veículo – 2007

Total	2.130
Automóvel	641
Motocicleta	969
Caminhonete	87
Caminhão	138
Ônibus	29
Motoneta	43
Microônibus	19
Camioneta	188
Reboque	10
Utilitário	5
Semi-reboque	1

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.2 – Veículos Registrados por Tipo de Combustível – 2007

Total	2.130
Álcool	93
Gasolina	1.496
Diesel	254
Gasolina/Gás Natural	142
Álcool/Gás Natural	36
Álcool/Gasolina	92
Outros	17

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.3 – Serviço de Transporte Coletivo -2008

Urbano	
Número de Empresa	1
Veículo em Operação	5
Rural	
Número de Empresa	-
Veículo em Operação	-

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6.1.4 – Terminais de Transportes Coletivos - 2008

Estação Rodoviária	1
Estação Ferroviária	-
Aeroporto	-
Campo de Pouso	-
Porto	-

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

Classe	Volume Faturado (m ³)	Economias Ativas
Total	1.350.191	5.187
Residencial	...	5.090
Comercial	...	28
Industrial	...	2
Pública	...	67

Fonte: SAAE

6.2 – ENERGIA ELÉTRICA

6.2.1 – Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica por Classe – 2007

Classe	Consumidores	Consumo (mwh)
Total	8.857	25.021
Residencial	7.048	7.199
Industrial	21	492
Comercial	409	2.228
Rural	1.237	10.341
Poder Público	86	814
Iluminação Pública	18	1.070
Serviço Público	36	2.814
Consumo Próprio	2	67

Fonte: COSERN

Nota:

6.3 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

6.3.1 – Volume Faturado e Número de Economias Ativas por Classe -2007

6.4 – COMUNICAÇÃO

6.4.1 – Unidades Postais e Telegráficas - 2007

Agência de Correios	1
Outros	3

Fonte: ECT

6.4.2 – Telefonia - 2007

Terminais Instalados	1.646
Terminais em Serviços	1.091

Fonte: TELEMAR

Nota:

6.4.3 – Emissoras de Rádio, Sinais de Recepção de Televisão e Jornais em Circulação - 2008

Emissoras de Rádio	
AM	-
FM	1
Sinais de Recepção de TV	-
Jornais em Circulação	-

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6.5 – JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

6.5.1 – Pessoal Lotado nos Serviços de Justiça e Segurança, segundo a Instituição - 2008

Instituição	Pessoal Lotado
Polícia Civil	4
Polícia Militar	15
Guarda de Trânsito	3
Conselho Tutelar	5
Comissão de Defesa do Consumidor	8

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

P**7- CONTABILIDADE SOCIAL E
FINANÇAS PÚBLICAS****7.1- CONTABILIDADE SOCIAL**

7.1.1 – Produto Interno Bruto, Pib Per Capita e Valor Agregado, por Atividade (em R\$ 1.000,00) – 2002-2006

Especificações	Ano				
	2002	2003	2004	2005	2006
Pib Total	85.545	94.601	104.269	112.410	153.028
Pib Per Capita (Em R\$ 1,00)	2.871	3.097	3.332	3.507	4.665
V.A Agropecuária	29.060	35.844	34.536	32.975	52.889
V.A Indústria	5.012	5.320	8.830	8.719	9.116
V.A Serviços	47.921	50.089	56.700	65.092	78.353

Fonte: IBGE/IDEMA
Nota:

7.2- FINANÇAS PÚBLICAS

7.2.1- Receita Arrecadada (em R\$1,00) - 2007

Total das Receitas	27.430.936,18
Receitas Correntes	
IPTU	17.968,24
ISS	470.780,68
FPM	9.837.062,92
IPI	9.339,85
Participação pela Produção do Petróleo e Gás Natural	-
IPVA	134.816,36
ICMS	1.664.167,21
Indenização pela Extração do Petróleo e Gás Natural (Royalties)	79.978,60
Outras	14.931.822,32
Total	27.145.936,18
Receitas de Capital	285.000,00

Fonte: TCE

Nota:

7.2.2 – Despesa Realizada (em R\$1,00) - 2007

Total das Despesas	27.788.362,93
Despesas Correntes	25.501.891,18
Despesas de Capital	2.286.471,75

Fonte: TCE

Nota:

8 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E LEGISLAÇÃO

8.1 – Representação Política

8.1.1 – Composição Política - 2009

Prefeito: Luciana Vieira da Silva Farias

Composição da Câmara: 9 Vereadores

Fonte: TRE

Nota:

8.1.2 – Movimento Eleitoral - 2008

Eleitores Aptos	20.676
-----------------	--------

Votantes	18.072
----------	--------

Abstenção (%)	12,59
---------------	-------

Fonte: TRE

Nota:

8.2 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - 2008

Secretaria de Saúde

Secretaria de Administração

Secretaria de Agricultura

Secretaria de Educação

Secretaria de Ação Social

Secretaria de Segurança Pública

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.3 – LEGISLAÇÃO - 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação

Fonte: Prefeitura Municipal
Nota: Dados não fornecidos

8.4 – CONSELHOS MUNICIPAIS - 2008

9 - INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

Cinema	
Biblioteca	1
Teatro	-
Museu	-
Clube Social	1
Associação Beneficente	3
Campo de Futebol	1
Quadra de Esporte	1
Ginásio Poliesportivo	1

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9.1 – CULTURA E LAZER - 2008

Eventos	Data
Festa do Padroeiro Bom Jesus dos Navegantes	31/12
Emancipação Política	27/03
Touros Verão Vivo	Janeiro
Festa da Baixa Quinquim	Agosto
Semana da Cultura	Agosto
Festa de Reis – Boa Cica	06/01

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9.3 – PONTOS TURÍSTICOS - 2008

9.2 – PRINCIPAIS EVENTOS - 2008

Praia da Carnaubinha

Praia do Cajueiro

Farol do Calcanhar

O Cruzeiro

Canhões Coloniais

Igreja Matriz

Museu de Touros

Réplica do Marco Colonial – BR 101

Centro de Turismo

Lagoa do Boqueirão

Praia de Perobas

Praia de São José

Praia de Monte Alegre

Tourinho

Praia Ponta do Calcanhar

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

RELAÇÃO DAS FONTES

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN
Departamento de Estradas e Rodagens – DER
Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN / RN
Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte – EMPARN
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
Ministério da Educação – MEC
IPEA – PNUD – Fundação João Pinheiro
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS
Prefeituras Municipais
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – SECD
Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio, da Ciência e da Tecnologia – SINTEC
Secretaria de Estado da Saúde Pública – SESAP
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Secretaria de Estado do meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH
Sindicato da Indústria da Extração do Sal no Estado do Rio Grande do Norte – SIESAL
Telecomunicações do Rio Grande do Norte – TELEMAR
Terras Potiguares – M. C. C. de Moraes **
Tribunal de Contas do Estado – TCE
Tribunal Regional Eleitoral – TRE

CONVENÇÕES

- ... O dado é desconhecido, podendo existir ou não existir.
- O fenômeno não existe.
- 0** O dado existe, mas seu valor é inferior a unidade adotada na tabela.

X Dado omitido a fim de evitar a individualização das informações.